

truções para suas atividades etc., e pelos primorosos desenhos e aquarelas feitas por JOSE' DOS REIS CARVALHO, encarregado dessa parte.

Resta referir-me às numerosas **Notas**, que o autor formulou como esclarecimento ou comentário à publicação (transcrita na íntegra) na Comissão.

As palavras finais de RENATO BRAGA podem bem servir de fêcho a esta desprezenciosa noticia comentada sobre a **História da Comissão Científica de Exploração**.

“A Comissão Científica de Exploração, às vezes designada oficialmente por **Imperial Comissão Científica**, ou **Comissão Exploradora das Províncias do Norte**, nasceu de uma ideia generosa, mas acima da compreensão do governo e do povo. As circunstâncias de meio e de tempo lhe eram adversas. Por isso viveu e se foi quase sem deixar traços de sua existência. Não passou de um belo plano frustado em suas esperanças”.

Mas a meu ver ela foi uma boa experiência, uma afirmação e quem sabe se também um estímulo ?

OCORRÊNCIA DE *Criconemoides ornatum* NO BRASIL (*Nemata: Criconematidae*)

AILTON ROCHA MONTEIRO

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

RASKI (1952) descreveu sob o nome de **Criconemoides cylindricum** uma nova espécie encontrada nos Estados Unidos da América do Norte, em solo colhido ao redor de raízes de várias plantas (amendoim, batata e milho). Transferindo **Criconema cylindricum** Kirjanova, 1948, para o gênero **Criconemoides**, RASKI (1958) propos o nome de **Criconemoides ornatum** Raski, 1958, nomen novum pro **C. cylindricum** Raski, 1952.

Trabalhando com raízes de milho fixadas em formalina, infestadas por **Pratylenchus brachyurus** (Godfrey, 1929) Goddey, 1951, provenientes de Bragança e Pindamonhangaba, municípios paulistas, deparamos com exemplares de nematódeos

anelados, os quais, foram por nós determinados como *Criconemoides ornatum* Raski, 1958, cuja ocorrência no Brasil fica, assim, assinalada.

Obtivemos duas fêmeas em condições de estudo do material de Bragança e uma do de Pindamonhangaba, cujas dimensões são a seguir comparadas com as apresentadas por RASKI (1952).

Bragança : L = 0,382 - 0,462; a = 11,5 - 15,3; b = 4,6 - 4,8; c = 21,1 - 23,5; V = 92,9 - 93,5%; estilete = 48,3 - 49,8; anéis = 86 - 92.

Pindamonhangaba : L = 0,358; a = 11,9; b = ?; c = ?; V = 93,3%; estilete = 45,3; anéis = 85.

RASKI : L = 0,363 - 0,442; a = 10,1 - 12,8; b = 3,5 - 4,4; c = 15,9; V = 90,3 - 93,8%; estilete = 48 - 56; anéis = 87 - 92.

Os exemplares estudados concordaram plenamente com a descrição original da espécie, devendo-se salientar que a vulva, situada no 8º. - 9º. anel a contar da extremidade posterior, vista ventralmente, mostrava-se muito típica, com o bordo anterior exibindo duas pontas bem definidas. O ânus, localizado no 6º. - 7º. anel, mostrava-se muito obscuro. Não encontramos machos.

SUMMARY

The author reports the occurrence in Brazil of a ring nematode, *Criconemoides ornatum* Raski, 1958, which was found in soil around corn roots severely infested with a meadow nematode, *Pratylenchus brachyurus* (Godfrey, 1929) Goodey, 1951.

LITERATURA CITADA

- RASKI, D. J., 1952 — On the morphology of *Criconemoides* Taylor, 1936, with descriptions of six new species (Nematoda: Criconematidae). *Proc. Helminth. Soc. Wash.* 19: 85-99.
- RASKI, D. J., 1958 — Nomenclatorial notes on the genus *Criconemoides* (Nematoda: Criconematidae) with a key to the species. *Proc. Helminth. Soc. Wash.* 25: 139-142.